

GUIA DE ATIVIDADES PARA PROFESSORES: EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS CURTOS

ACTIVITY GUIDE FOR TEACHERS: FINANCIAL EDUCATION IN HIGH SCHOOL THROUGH THE PRODUCTION OF SHORT VIDEOS

Paola do Prado¹, Luiz Henrique Ferraz Pereira²

RESUMO:

A relação da população brasileira com o dinheiro é algo que desperta a atenção, uma vez que os dados obtidos em pesquisas realizadas referente à temática, como a da Federação Brasileira de Bancos (2022) e da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (2023), as quais apontam um problema de grande dimensão, mostrando, historicamente, que são elevados os números de famílias endividadas no país. Essa realidade deixa explícita a necessidade de disponibilizar para a população, de forma geral, maneiras de agregar conhecimentos referente à Educação Financeira, a fim de buscar uma melhora na sua relação com o dinheiro. Nessa perspectiva, com o objetivo de possibilitar que as crianças e jovens possuam orientação sobre finanças desde os primeiros níveis da educação básica, com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Financeira tornou-se um dos temas transversais que devem estar em constante discussão nas escolas. Por essa classificação, a temática precisa ser trabalhada em todos os componentes curriculares, possibilitando assim abordagens provenientes de diferentes contextos, enriquecendo as discussões em sala de aula. Além disso, com a reformulação do Ensino Médio, foram estruturados os itinerários formativos, que são uma oportunidade de os jovens escolherem uma temática para aprofundar seus estudos durante os últimos anos da educação básica, sendo a Educação Financeira uma das opções para esse aprofundamento. Observando-se esse cenário, é possível perceber que a Educação Financeira se tornou uma temática indissociável às instituições de ensino do país, desafiando os educadores a buscarem formas de trabalhar com ela em sala de aula de maneira que desperte o envolvimento dos estudantes, e de preferência, como protagonistas frente às temáticas associadas à Educação Financeira. Dessa forma, entendemos que para que os alunos percebam sentido em sua aprendizagem, é necessário apresentá-la de maneira alinhada com a realidade vivenciada por eles em seu contexto social, ou seja, que fique perceptível a eles a aplicação da teoria trabalhada em sala de aula em sua realidade pessoal e de suas famílias. Assim, acredita-se que por ser uma temática diretamente ligada ao contexto social, pode-se trabalhar em conformidade com alguns pressupostos de Freire (1996), pois é de extrema importância o educador abordar os conceitos por meio da leitura de mundo dos estudantes e, para isso, o diálogo e a escuta são fundamentais, por oportunizar aos docentes a possibilidade de ouvir as demandas dos alunos para então poder, efetivamente, falar com eles sobre esse tema. Coerente a isso, compreendemos ser adequado trabalhar os conceitos de Educação Financeira, fazendo uso de ferramentas que envolvam os alunos no processo de ensino-aprendizagem. Assim, acredita-se que a tecnologia – mais especificamente a produção de vídeos curtos, sendo esses com duração de no máximo 3 minutos – torna-se um aliado nesse processo, pois os alunos estão familiarizados com esse tipo de material nas redes sociais e em outras plataformas online. Além disso, como afirmam Borba, Souto e Junior (2022), ao possibilitar que os alunos realizem a produção de

¹ <https://orcid.org/0000-0002-6294-6964>. Professora da Rede Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo/RS. E-mail: paoladoprado16@gmail.com.

² <https://orcid.org/0000-0002-7787-2849>. Doutor em Educação pela PUC/RS e professor do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo/RS. E-mail: lhp@upf.br

vídeos com a finalidade de comunicar temas que eles mesmos escolheram, suas vozes ganham destaque, pois tornam-se autores de suas próprias produções. Tendo em vista todos os apontamentos apresentados até então, o produto educacional que está em construção será um guia para professores, o qual contará com instruções detalhadas das atividades propostas para a realização do estudo de conceitos de Educação Financeira aliados com a produção de vídeos curtos por parte dos alunos do 3º ano do Ensino Médio, partindo das necessidades apresentadas por eles. Nesse guia, os educadores encontrarão além da sequência de atividades que orientam todo o processo de planejamento, produção e avaliação dos vídeos, também dicas de materiais de apoio para possíveis imprevistos tecnológicos e sugestões de adaptações das atividades propostas. Dentro da sequência de atividades, estruturadas para possibilitar ao educador a compreensão do contexto dos alunos e a delimitação dos temas dos vídeos, incluem-se: a) Realização de entrevista dos alunos com suas famílias, buscando compreender melhor a situação financeira delas; b) Pesquisa sobre a condição financeira média dos brasileiros e um comparativo com os resultados das entrevistas; c) Discussão com a turma sobre as conclusões encontradas e reflexões sobre as temáticas envolvidas, associadas ao que se propõe, na BNCC e nos Itinerários Formativos para o Ensino Médio, para a temática da Educação Financeira. Já para a etapa de organização do roteiro e gravação dos vídeos, os alunos estarão divididos em duplas e, em sala de aula, eles contarão com momentos paralelos de dinâmicas, discussões e atividades envolvendo toda a turma com o objetivo de perceber diferentes visões sobre as temáticas que serão trabalhadas acerca da Educação Financeira e a percepção de caminhos de abordagem para a elaboração dos vídeos. Dessa forma, reiteramos que o objetivo do produto educacional, em elaboração, nesse estudo, é um guia de atividades para professores, sobre Educação Financeira, tendo a elaboração de vídeos curtos como atividade central da proposta e que possa servir como uma ferramenta, mostrando que em um ambiente formal de ensino é possível desenvolver atividades dinâmicas, que consideram o contexto social dos alunos e dão-lhes voz para interligar a teoria ao cotidiano.

Palavras-chave: Educação Financeira; Vídeos.

REFERÊNCIAS

BORBA, Marcelo de Carvalho. SOUTO, Daise Lago Pereira. JUNIOR, Neil da Rocha Canedo. Vídeos na Educação Matemática: Paulo Freire e a quinta fase das tecnologias digitais. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DUARTE, Hellen. Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) – Perfil do endividamento anual 2023. CNC. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-perfil-do-endividamento-anual-2023/. Acesso em: 29 mar. 2024.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS. Orçamento menor e aumento de despesas impactam saúde financeira dos brasileiros. FEBRABAN, 2022. Disponível em: <https://portal.febraban.org.br/noticia/3856/pt-br/>. Acesso em: 29 mar. 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.